

Itapetininga terá Unidade de Pronto Atendimento(UPA) do PAC

Itapetininga teve confirmada a construção da Unidade de Pronto Atendimento(UPA) do governo federal, com recursos do PAC(Programa de Aceleração do Crescimento). A UPA, que será construída na Av.Nisshinbo do Brasil, terá investimentos de R\$ 3.100.000,00, do governo federal, com a prefeitura entrando com 5% do valor da obra, R\$ 150.000,00.

Prossegue a Festa de Nossa Sr^a das Estrelas

Polícia Militar prende casal com entorpecentes na Vila Monteiro



Por volta das 23 hs. desta última 3ª feira, 13, numa casa da Rua Plínio Salgado, em Vila Monteiro, os policiais militares 2º Sgt Campos, Cb Dias e Sd Sandro, em patrulhamento na área, abordaram um casal em atitude suspeita. Durante as buscas na residência, os Pms da Força Tática encontraram meio-tijolo de maconha

pesando 0,411 kg, 5 porções de maconha embaladas e prontas para venda, pesando 0,153 kg, 1 porção de cocaína pesando 0,039 kg, 35 porções de cocaína pesando 0,052 kg, uma balança de precisão e R\$ 233,50. Os detidos, autuados em flagrante e presos à disposição da Justiça, foram D.O.D.A.S. e L.F.M.A.C.



A festa em louvor à Nossa Senhora das Estrelas, iniciada dia 9, prossegue animada e concorrida na Paróquia da padroeira. Hoje, dia 15, teremos: 19 hs. missa com o tema "Com Maria, aprendemos a perdoar de coração nosso irmão", pelo Pe. Fábio José de Meira, com bênção dos engenheiros e profissionais da construção; coroação pela Estrelinha da Paz; amanhã, dia 16, missa às 19 hs., pelo Pe. Valdori Alexandre Rosa, com o tema "Com Maria, fortalecemos a aliança de amor", com bênção dos profissionais da saúde e coroação pela Estrelinha da Felicidade. No sábado, dia 17, missa às 19 hs. pelo Pe. Francisco Roberto da Silva com o tema "Com Maria, aprendemos a pureza de coração para chegar à Vida Eterna", com bênção para os trabalhadores rurais. A coroação de N. Sr^a será pelas Estrelinhas da Esperança e Alegria.

Após as celebrações prosseguirá a quermesse, com praça da alimentação, sorteio de prêmios, música ao vivo e loja de artigos religiosos.

Núcleo do IPT propõe mudanças para aumento de produtividade das empresas

A produção das micro, pequenas e médias empresas paulistas responde por mais de 30% da produção industrial nacional. O dado foi apontado em relatório do Núcleo de Atendimento Tecnológico à Micro e Pequena Empresa do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), encomendado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.

Destinado à resolução de problemas técnicos das empresas brasileiras, principalmente as de pequeno e médio porte, o núcleo atende empresas individuais e de arranjo produtivo local, dos mais variados setores industriais.

O documento apresenta resultados de 176 atendimentos tecnológicos prestados, em 50 municípios paulistas, referentes à execução das cinco modalidades de atendimentos: Projeto Unidades Móveis (Prumo), Apoio Tecnológico à Exportação (Progex), Gestão do Processo Produtivo (Gespro),

Qualificação de Produtos para o Mercado Interno (Qualimint) e Produção Mais Limpa (Prolimp).

Para se ter uma ideia, 98% dos empresários atendidos pelo Prumo em diversos setores como Plástico, Borracha, Cerâmica, Couro e Calçados, entre outros, afirmaram que as soluções propostas foram implementadas totalmente (57%) e parcialmente (41%).

No período do último contrato encerrado em abril de 2012, somente no quesito aumento de produtividade, houve incremento de 32,8% em 2010 e 42% em 2011. O aumento do número de funcionários foi de 20,9% em 2010 e 21,7% no ano seguinte. O aumento do faturamento foi de 47,8% no primeiro ano e de 43,6% em 2012, com impacto direto no 'aumento da carteira de clientes', respectivamente, 38,8% e 50,7%. Em relação ao Progex, 75% das empresas entrevistadas em 2010 tiveram aumento de exportação e 62,5% em 2011.

Professores de SP poderão aumentar salário com ampliação da carga horária



A Secretaria da Educação abre, a partir desta quinta-feira, 15, inscrições para a atribuição de aulas do próximo ano letivo, que apresenta uma mudança: a partir de agora, os 181,5 mil professores efetivos e estáveis da rede estadual poderão acumular o cargo com a contratação temporária e aumentar a carga horária para até 65 horas semanais. A portaria pode ser conferida no Portal da Educação.

Com a novidade, o professor também aumenta o ganho financeiro. O docente com jornada de 40 horas semanais, por exemplo, poderá acumular até 25 horas extras, o que representa um ganho de cerca de R\$ 1.400 ao mês, além do salário-base somado às gratificações, que variam de acordo com cada

servidor.

A medida permitirá que o professor efetivo substitua outro professor, afastado por licença médica, em horário distinto de sua jornada e na mesma escola em que atua. A opção para acumular as horas será feita pela Internet, no momento da inscrição para o processo de atribuição de aulas 2014, até o dia 10 de setembro pelos mais de 230 mil professores efetivos, estáveis e temporários da rede estadual.

Já os candidatos à contratação temporária precisam fazer uma pré-inscrição na Diretoria de Ensino de sua preferência e depois confirmar a inscrição online. Estes docentes passarão pelo Processo Seletivo Simplificado, com prova prevista para outubro.

Banco de dados do Emprega SP tem mais de 22 mil vagas em todo o Estado

Para ter acesso às oportunidades, basta se cadastrar gratuitamente no site da agência de empregos do Governo paulista

Mais de 22 mil vagas de emprego estão disponíveis nesta semana no banco de dados do programa Emprega São Paulo/Mais Emprego. A agência de empregos pública e gratuita é coordenada pela Secretaria do Emprego e Relações do Tra-

balho em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego. Ao todo, são 22.288 oportunidades em todo o Estado.

Os destaques são as vagas para auxiliar de linha de produção, auxiliar de serviços gerais, conferente de carga e descarga, atendentes, operadores de telemarketing, ajudantes operacionais e vendedores.

Amanhã R.O.D.A. inaugura seu Bazar

A Associação R.O.D.A. (Reunião Organizacional de Diretrizes de Artesanato) inaugura amanhã, 16, às 10hs. seu

Bazar, à Rua dr. Leonce Pinheiro, 610, Vila Rosa.

A população é convidada.

Folha de Itapetininga Destaques do Ano Relação Parcial 2013

- Aleixo's Churrascaria
- Associação Comercial de Itapetininga
- Auto Escola Barros
- Buffet Granfina
- Clube Venâncio Ayres
- Colégio Alpís Veredas
- Construtora W Curi Ltda
- Despachante Madia
- Desítal - Empresa Homologada Ultragaz
- Dr. Mauro Kiochi
- Estetic House
- Floricultura Copeflor
- Fazenda Morungaba
- Franciosi Imóveis
- JFI
- Lance Produções
- Masterserv Controle de Erosão e Comércio Ltda
- Nisshimbo do Brasil
- Organização Bandeirante
- Rede de Supermercados Pão de Mel

Alckmin diz que vai processar Siemens, mas mantém 4 contratos com empresa

Um dia depois de conseguir, por via judicial, o acesso às investigações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre a formação de cartel de empresas fornecedoras de trens do Metrô e da CPTM, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou ontem que vai processar a multinacional alemã Siemens por formação de cartel. Apesar da decisão, os contratos em vigor da empresa com o governo serão mantidos.

Segundo auxiliares do governador, há hoje quatro contratos com a Siemens em vigor que não serão cancelados para evitar atrasar projetos do governo. "Mas eles serão analisados com cuidado", diz uma fonte próxima ao governador. Durante entrevista coletiva no Palácio, o procurador-geral do Estado, Elival da Silva Ramos, disse que o contrato não será interrompido se não houver um fato novo. "Se o contrato está sendo executado e não é um dos mencionados no processo do Gade, ele prossegue."

O governador afirmou que o processo civil contra a Siemens é o primeiro e que outras medidas podem ser tomadas. Uma delas é um processo administrativo para a declaração de inidoneidade para licitar novos contra-

tos. Outras empresas participantes do cartel também podem ser processadas. "A Siemens é ré confessa. As outras empresas não confessaram, mas a Siemens já confessou. Ela vai indenizar centavo por centavo. As outras empresas, concluído de que elas participaram do cartel também serão processadas", afirmou.

O procurador-geral do Estado afirmou que um procedimento para declarar a companhia inidônea e impedir que ela firme contratos com o governo será "aberto no seu tempo devido". Questionado se o governo estadual falhou na fiscalização desses contratos, o governador negou. "Conluio entre empresas no mundo inteiro não é fácil de ser identificado. O Cade, que é responsável por isso, só conseguiu com um acordo de leniência", disse, citando o acordo da Siemens com o órgão do Ministério da Justiça.

Dividisse a crise. Além de partir para o embate judicial com a empresa, o tucano escancarou a estratégia de dividir o ônus das denúncias com o Palácio do Planalto, Alckmin citou diretamente licitações do governo federal para a compra de

trens em Porto Alegre e Belo Horizonte onde só um concorrente teria participado "O consórcio (para Porto Alegre) tinha 93% da Aistom e 7% CAF, Na outra licitação, é o mesmo consórcio, só que invertido: 93% da CAF e 7% da Alstom (o de Belo Horizonte)", disse Alckmin. Os dados da investigação do Cade sobre Porto Alegre mostram percentuais do contrato distintos dos citados pelo governador: 87% da Alstom e 13% da CAF.

Alckmin também afirmou que São Paulo não é um caso isolado. "Quer recomendar aos meus colegas governadores e ao governo federal, porque não houve cartel só em São Paulo, uma investigação rigorosa quanto a transporte e energia, para que nenhum ente federativo seja lesado por conluio entre empresas".

O governador relatou que decidiu atrasar o processo para a compra 65 trens aberta pelo Estado em 2012 porque houve apenas um participante e o preço foi considerado alto. "Só estou mostrando a diferença, o esforço de São Paulo no sentido de fortalecer disputa. Conseguimos redução de preços de 20% a 30%", afirmou.

Questionada sobre os

contratos em Porto Alegre e Belo Horizonte citados pelo governador, a assessoria do Ministério das Cidades repassou a responsabilidade para a CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) e a Transurb (Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre). As assessorias das empresas, porém, não responderam aos contatos da reportagem até o fechamento da edição.

Cortina de fumaça. O líder do PT na Assembleia Legislativa, Luiz Cláudio Marcolino, disse ontem que a decisão de Alckmin de processar a Siemens e pedir indenização por lesão aos cofres públicos estaduais é uma cortina de fumaça para tentar ludibriar a opinião pública. "A empresa é ré confessa na participação do esquema que fraudava as licitações e informou, inclusive, que havia o aval do governo do Estado. Neste momento, o que a sociedade quer saber é quem participou do esquema, quanto foi desviado dos cofres públicos e qual a dimensão do rombo", afirmou Marcolino. A bancada do PT afirma que o governo Alckmin realizou mais de 130 contratos com o consórcio denunciado pela Siemens.



Senado aprova texto que proíbe remarcar voo por valor superior a 10%

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (14) projeto de lei que impede cobrança superior a 10% do preço pago em passagem aérea em caso de remarcação, cancelamento e reembolso. Como foi aprovada em caráter terminativo, se não houver recurso para votação no plenário, texto segue direto para Câmara dos Deputados.

A proposta, de autoria do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), determina ainda que informações sobre os valores das taxas para remarcação, cancelamento e reembolso do bilhete aéreo sejam escritas de forma clara e destacada no contrato.

Também fica garantida ao consumidor a possibilidade de cancelar o bilhete pelo mesmo meio usado para

comprar da passagem. Em alguns casos, a compra feita online só pode ser alterada nos balcões das empresas. O texto prevê ainda um prazo de "arrependimento de duas horas" após compra do bilhete por canais de vendas não presenciais, como a internet.

Segundo o texto, as companhias aéreas ficam obrigadas a oferecer ao consumidor passagem em classe tarifária na qual não incida qualquer restrição ou multa, para que a possibilidade de escolha passe a ser feita com base no interesse e na disponibilidade do comprador.

CÉU AZUL
ALIMENTOS LTDA

CONTRATA
Pessoas portadoras de necessidades especiais

Os candidatos devem procurar a empresa na Rodovia Raposo Tavares, km 177, ou pelos e-mails:

marcio.beneton@ceuazul.ind.br
samuel.oliveira@ceuazul.ind.br



Fazemos coletas e entregas em São Paulo e Grande São Paulo

Serviços personalizados como:

- Protocolar e retirar documentos
- Encomendas e Entregas Urgentes
- Malotes

Entre em contato e conheça melhor nossos serviços:
(15) 3275-1438 ou através do e-mail: co.itapetininga@hotmail.com



Tudo para Padaria, Confeitaria, Sorvetes, Pizzaria e Embalagens

Cursos de Panificação e confeitaria

Fone: (15) 3373-1913
www.itapa.com.br

Rua Padre Albuquerque, 1404
Centro - Itapetininga / SP

EXPEDIENTE FOLHA DE ITAPETININGA

Redação Administração, Publicidade: Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro • Fone/Fax: (15) 3271-1576
Oficina: Rua Sofia Cerqueira, nº 125 - Centro CEP 18200-005 • Itapetininga • São Paulo Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL FOLHA DE ITAPETININGA

homepage: <http://www.folhadeitapetininga.com.br>
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Proprietários: Benedita Rosely Salem Cerqueira e filhos
Jornalistas Responsáveis: José Octávio Salem Cerqueira - Registro nº 52.755/SP
Marcello Salem Cerqueira - PR1226
Diretores Adjuntos: José Octavio Salem Cerqueira e Marcelo Salem Cerqueira
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso
Repórter: Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP
Diretor Comercial - Carlos Renato M. Gomes, José Raimundo Correia
Diagramador: Henrique J.O. Almeida

Colaboradores
Alberto Isaac, Carlos José de Oliveira, Dirceu de Campos, Dr. Bastos, Dr. Jorge Paunovic, Joel Franco, Manoel Silvério, Marcos Cintra, Maria do Carmo A. Franco, Waldomiro B. Carvalho, Monica Chiroso, Prof. Newton Albuquerque, Theonion Afonso Pereira Jr., Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco
Tiragem 8 mil exemplares

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

A redação não se responsabiliza pelos conceitos e artigos assinados. Fica esclarecido que os colaboradores com colunas assinadas não tem vínculo empregatício com a Editora Folha de Itapetininga Ltda, exceto os que tiverem contrato assinado com a mesma.



Solicite a visita de um dos nossos vendedores e conheça as vantagens do nosso plano

15 3275-7446
Rua São Vicente de Paula, 155
Itapetininga/SP

Filiais em Buri, Capão Bonito, Guareí, Paranapanema, Angatuba e São Miguel Arcanjo, Campina do Monte Alegre, Sarapuí, Alambari




SERRALHERIA SANTANA

- Câmera
- Cerca Elétrica
- Alarme
- Motor Basculante
- Motor Deslizante
- Motor Pivotante

Distribuidor Autorizado
PPA - PECCININ - GAREN

Av. Dr. Wenceslau Bras, 836
Jd. Mesquita - Itapetininga / SP
ppaitapetininga@hotmail.com
3273-3255 / 3273-4083 / 9709-4081

POLICIAIS

Decreto altera Denarc e aumenta controle sobre investigações

Departamento da Polícia Civil responsável por investigar casos de tráfico de drogas, o Denarc teve algumas de suas funções e estruturas reformuladas. O decreto com as alterações foi publicado na edição desta quarta-feira (7) do Diário Oficial do Estado.

Uma das mudanças se dá jus-

tamente no nome do órgão, que passa a ser Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico, enfatizando a função preventiva que a unidade exerce.

O decreto 59.396, assinado pelo governador Geraldo Alckmin, também altera a área de atuação das in-

Capital e, apenas em casos excepcionais, nas demais localidades do Estado.

Entre as alterações estruturais previstas no decreto está a criação da Unidade de Contrainteligência Policial – UCIP, que terá como função planejar e executar medidas para identificar e neutralizar possíveis vazamentos de informa-

ções que possam prejudicar o trabalho investigativo.

A unidade também terá como atribuição proteger as atividades de inteligência do Denarc, visando à salvaguarda de documentos sigilosos, comunicações reservadas e diligências ou operações policiais.

Outra mudança é a criação da Divisão Investigações Sobre Entorpecentes (DISE), com seis delegacias, que substituirá as extintas Divisão de Investigações Gerais (DIG) e a Divisão Especial de Apoio (DEAP). A nova organização reduz em quatro o total de delegacias subordinadas às antigas divisões.

O trabalho da DISE será concentrado em investigar o tráfico de drogas na Capital, combatendo organizações criminosas envolvidas com este tipo de crime.

As alterações

passam a valer a partir desta quarta-feira.

O Denarc Entre as funções do Denarc estão o planejamento e a coordenação de ações operacionais táticas e estratégicas de prevenção e repressão ao crime organizado quando houver envolvimento de entorpecentes.

Cabe ao Departamento apurar e combater a produção não autorizada de drogas.

A nova estru-

tura do Departamento Estadual de Repressão ao Narcotráfico conta com uma Assistência Policial, com Unidade de Inteligência Policial (UIP), Unidade de Contrainteligência Policial (UCIP), Grupo de Operações Especiais (GOE); Divisão de Investigações Sobre Entorpecentes (DISE); Divisão de Prevenção e Educação (DIPE); e Divisão de Administração.

Quando este veículo passou a integrar o nosso seleto time de associados, foi necessário provar que o seu maior patrimônio é a sua credibilidade.

ABRARJ
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Uma associação de revistas e jornais que sabem de sua importância

www.abrarj.com.br

Rua Sete de Abril, 345 - cj 503, Centro
São Paulo, SP - tel.: (11) 3214-1770

ESTE VEÍCULO É ASSOCIADO A ABRARJ

FUNILARIA
R&R
PINTURA

Polimento - Cristalização entre outros




(15) 3537.5013 / 9766.7075

R. Dom Stanislaw, 730
VI. Aparecida - Itapetininga / SP

Adriana Quintella Ozi
advogada

R. Vicente Eugênio Piedade, 230 - Vila Barth
CEP 18205-610 - ITAPETININGA - SP
e-mail: adrianaozi@aei.com.br
☎ (15) 3272-4447

Acqua training

Natação & Fitness

* Atividades : Natação - Hidroginástica - Acqua Mix - Musculação
* Programas : Bodypump - Power Jump - Bodycombat



Rua Benedito Leonel Ferreira, 71 / Tel: 3373-3535/3511-5174

Fora dos trilhos: Trem-bala custará R\$ 1 bi mesmo se não sair do papel

Com o adiamento do leilão por pelo menos um ano, o Trem de Alta Velocidade (TAV) deixou de ser prioridade do governo, mas mesmo que não saia do papel vai custar até o fim do mandato da presidente Dilma Rousseff pelo menos R\$ 1 bilhão aos cofres públicos. O cálculo considera o que já foi gasto até o momento com os estudos de viabilidade econômica do empreendimento, contratação de consultoria, entre outras despesas, e a estimativa de gasto da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) com o projeto executivo do trem-bala, que tem prazo até dezembro de 2014 para ser concluído. O empreendimento liga Rio a São Paulo e Campinas. O presidente da EPL, Bernardo Figueiredo, informou ao GLOBO que o custo total do projeto executivo é de R\$ 900 milhões.

- O impacto do adiamento (do leilão) nos nossos planos de trabalho é residual. O maior trabalho que a gente tem é a realização do projeto executivo do TAV, que vai continuar normal. O custo total do projeto é de R\$ 900 milhões - disse Figueiredo.

A EPL acabou de habilitar o consórcio Geodata Italferr para gerenciar os projetos do TAV. Pelo trabalho, a empresa receberá R\$ 77 milhões, dos quais R\$ 25 milhões este ano. Caberá ao consórcio contratar empresas para elaborar o projeto executivo, que conterà todos os detalhes da parte de engenharia, como o número de túneis, pontes e estações, por exemplo. Além disso, já foram gastos R\$ 28,9 milhões com a realização, em 2007, dos estudos que balizaram o edital do leilão.

"Só quero saber do que pode dar certo"

Anunciado anteontem pelo ministro dos Transportes, César Borges, o adiamento do leilão do trem-bala por um ano, no mínimo, indica que o projeto não sairá do papel até o fim do mandato da presidente Dilma Rousseff. O empreendimento, segundo um interlocutor da presidente, deixou de ser prioridade. Ele resumiu em uma frase a posição do governo, citando música dos Titãs:

- Só quero saber do que pode dar certo. (...) O foco agora é nos leilões de rodovias, portos, Libra (blocos do pré-sal) e aeropor-

tos.

Ontem, em entrevista à rádio CBN, a chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, disse que "o governo não desistiu", mas apenas adiou para 2014 a licitação do trem-bala, atendendo pedido de empresas interessadas na execução do projeto.

- Alguns interessados queriam mais tempo e, se fizéssemos (o leilão) agora, poderíamos ter apenas um concorrente, o que seria ruim para o processo licitatório - declarou à rádio.

Segundo Gleisi, o atraso "faz parte de um processo de aprendizado nosso e também dos investidores brasileiros".

Na visão de Bernardo Figueiredo, a EPL, criada com a missão máxima de tirar o trem-bala do papel, não será esvaziada com adiamento do leilão. Ele disse que o TAV é apenas uma parte do trabalho da EPL, que também será responsável pela elaboração de um planejamento a longo prazo para o setor de infraestrutura, visando a implementar no país um sistema de logística integrada.

Essa visão não é compartilhada por outros integrantes do governo da área

de infraestrutura. Eles destacam que o TAV foi totalmente delegado à EPL pelos órgãos que cuidam do setor, como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), responsável pelo edital, consumindo a maior parte das atribuições da empresa.

Apesar do adiamento do leilão, a EPL manteve o cronograma de obras do trem-bala. As obras estão previstas para começar no primeiro semestre de 2015, de modo que o trem comece a rodar em 2020.

- Não tem plano B para esse negócio. Vamos ter que fazer, e quanto mais cedo melhor. Temos que parar de fazer as coisas só no limite do suportável - disse Figueiredo, lembrando o saturamento de rodovias (com a Dutra) e dos aeroportos, além da existência de vários municípios no eixo Rio-São Paulo que poderão ser alavancados com o trem-bala.

As despesas do governo com o TAV vêm desde 2005, quando a Valec Engenharia Construção e Ferrovias S.A era a responsável pelo projeto e contratou a empresa italiana Italplan Engineering para elaborar o projeto bá-

sico da obra. O negócio resultou numa disputa judicial, em que a Italplan cobra da Valec - 270 milhões, alegando que o serviço não foi pago. Para defender a estatal, a Advocacia-Geral da União (AGU) contratou um escritório internacional por R\$ 1,26 milhão, por dois anos. O caso começou na justiça italiana e está no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em 2007, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) assumiu o projeto do TAV e contratou o consórcio Halorow Sinergia e Prime Engenharia, via BNDES, por R\$ 28,9 milhões para realizar os estudos, que serviram de base para a elaboração do edital do primeiro leilão, realizado em maio de 2011, que fracassou por falta de interessados. Na última versão do edital, o governo reformulou o modelo, dividindo o projeto em duas fases (construção e operação), além de assumir todo o risco do empreendimento, via EPL.

"governo não sabia o que queria"

Pensada inicialmente apenas para ser um acionista do trem, a EPL acabou virando sócia do ne-

gócio, com participação de 45%. Em 2012, o governo injetou R\$ 5 milhões para constituir a empresa. Os gastos com custeio da estatal somaram R\$ 28,2 milhões em 2012 e neste ano, dos R\$ 152,7 milhões orçados, foram empenhados R\$ 60 milhões. A EPL conta com três diretores, 151 empregados e paga aluguel de R\$ 137 mil por mês (R\$ 1,64 milhão por ano) no novo prédio onde foi instalada, segundo dados da própria empresa.

Para o economista Paulo Rabello de Castro, os constantes adiamentos mostram que o projeto do governo tem falhas:

- Dão a entender que o governo não sabia o que queria e foi adaptando o projeto ao interesse do investidor. Um projeto dessa magnitude tem que ser cercado de cuidados especiais de comunicação com o público - disse Castro, lembrando que o governo deveria regulamentar o artigo 67 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que manda criar um conselho fiscal com representantes do governo e da sociedade, para analisar a natureza e necessidade dos gastos.

Após acordo, Câmara deve rejeitar fixação de 60% do óleo do pré-sal para União

O governo federal fechou um acordo com os líderes da base aliada nesta quarta-feira para rejeitar a parte do texto sobre os royalties de petróleo que fixa em 60 por cento o excedente em óleo que os interessados nos campos de petróleo da camada pré-sal terão que destinar à União.

O acordo viabiliza o primeiro leilão para exploração do petróleo do pré-sal pelo regime de partilha, marcado para o dia 21 de outubro. O edital do leilão do campo de Libra fixou em 41,65 por cento o percentual mínimo do petróleo que será destinado à União --vence o certame

quem oferecer o maior percentual ao governo.

"Temos uma licitação do campo de Libra, que será a maior licitação da história, e para não gerarmos nenhuma insegurança no mercado vamos suprimir esse artigo", disse o relator do projeto, deputado André Figueiredo (PDT-CE), a jornalistas após a reunião entre os líderes e o governo nesta quarta-feira.

A votação do texto pela Câmara dos Deputados está marcada para esta quarta-feira.

Outras mudanças que o governo queria não foram aceitas pelos deputados, como a que se refere à exigência de

destinar 50 por cento dos recursos do Fundo Social a investimentos em educação e saúde.

O governo queria que apenas os rendimentos desse fundo, composto pela arrecadação dos leilões de petróleo do pré-sal pelo regime de partilha, fossem destinados a essas áreas.

O líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), porém, afirmou que o acordo prevê que nos próximos anos o governo fará uma nova proposta sobre o uso dos recursos do Fundo Social.

"O governo vai, ouvindo a própria base, construir uma proposta baseado em dados

econômicos para que a gente faça a transição do uso do ativo do Fundo Social para os rendimentos do Fundo Social", disse Chinaglia ao sair da reunião.

O governo, contudo, não se comprometeu com percentuais ou com data para apresentação dessa proposta.

O texto sobre os royalties de petróleo prevê que 75 por cento dos recursos arrecadados sejam destinados à educação e 25 por cento à saúde. A presidente Dilma Rousseff tem defendido publicamente que 100 por cento dos recursos vão para a educação, mas não houve acordo com os parlamentares sobre esse ponto.

Giba Hum
Panificadora, Confeitaria e Rotisseria



Internet gratuita WI-FI. Venha conferir

Atendimento Nota 10

3271-0911

R. Dr. Júlio Prestes, 487 Itapetininga-SP

Nascimento

CROSP-5.209

Clinica Geral - Ortodontia - Implantes

Cirurgias Avançadas

Dr. Carlos Alberto do Nascimento
Telefone para Contato **3271-0889**

Rua Alberto Ernesto Güinter, 22 - Rechã - Tel.: 3307-3152
Rua Natal Favalli, 519 - Angatuba - Tel.: 3255-1205
Rua Monsenhor Soares, 1.032 - Centro - Itapetininga/SP

Clinica Veterinária

Estação Animal

* Clínica *Pet Shop
* Banho e Tosa *Rações
*Medicamentos/Vacinas

3272-8855

Rua Lopes de Oliveira, 125 Centro-Itapetininga/SP

FUI CRIADO PELO MESMO DEUS QUE CRIOU VOCÊ!



SINTO FOME, FRIO, SEDE, DOR E MEDO. ASSIM COMO VOCÊ!

NOSSO CRIADOR NÃO ME DEU O DOM DE FALAR PARA QUE EU PUDESSE PEDIR AJUDA PARA ME DEFENDEREM DA BRUTALIDADE E DA CRUELDADE DO HOMEM. MAS, NOSSO SENHOR EM SUA INFINITA BONDADE E SABEDORIA, INSPIRA PESSOAS PARA FALAREM POR MIM.

AJUDE A UIPA (15) 3275-3423

Diária de hotel sobe mais de 500% para a Copa, aponta pesquisa da Embratur

A Embratur concluiu um amplo levantamento sobre as diárias de hotel a ser cobradas nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo, em 2014, e descobriu variações de até 583%, em relação aos preços cobrados tendo como base o último mês de julho.

O presidente do Embratur, Flávio Dino, está preocupado com o que os técnicos do órgão estão chamando de "inflação da Copa", que ocorreria com a contaminação dos preços do setor de serviços, a partir das diárias exorbitantes cobradas pelos hotéis.

Além da "inflação da Copa", os altos preços dos hotéis devem ter impactos, na sequência, para o desenvolvimento do setor turismo no país, com a fixação da imagem do Brasil como a de "um destino turístico caro", afirma Dino. "Isso justamente quando o país deve bater a barreira histórica de 6 milhões de turistas ao ano", disse.

Entre 2008 e 2012, houve aumento de 300% na diferença entre a receita do país com os estrangeiros e a despesa dos brasileiros no Exterior. A Embratur teme que a imagem de "país caro" possa atrapa-

lhar as políticas para aumentar o número de turistas no Brasil e tentar equilibrar esses números.

Entre 2008 e 2012, houve aumento de 300% na diferença entre a receita do país com os estrangeiros e a despesa dos brasileiros no Exterior. A Embratur teme que a imagem de "país caro" possa atrapalhar as políticas para aumentar o número de turistas no Brasil e tentar equilibrar esses números.

Sem mecanismos de política de combate à inflação a mãos, o presidente da Embratur enviou um ofício, ainda em junho, para a Secretária Nacional do Consumidor, órgão do Ministério da Justiça com poderes para acionar os Procons. Para a Copa, a tarifa média no Rio de Janeiro é de US\$ 461, contra US\$ 200 em Johannesburgo, na África do Sul, e US\$ 300 em Berlim, na final da Copa da Alemanha, países que sediaram as duas últimas versões da competição de futebol.

No ofício à Secretaria Nacional do Consumidor Flávio Dino é duro com a operadora de viagens da Fifa, que bloqueou grande parte

dos quartos disponíveis na rede hoteleira. Os preços cobrados pela agência estariam influenciando decisivamente na elevação das tarifas, segundo Dino. "É provável que a operadora Match esteja praticando comissões de intermediação muito acima do que costuma ser praticado no mercado turístico em detrimento dos potenciais consumidores", diz o presidente da Embratur no ofício.

Em junho, a Embratur fez o mesmo levantamento em nove capitais que terão jogos da Copa de 2014 e encontrou uma variação de diárias de até 376%. O atual levantamento foi realizado em todas as capitais e identificou variações de até 583%, em Salvador, Bahia.

A "inflação da Copa", termo cunhado na Embratur, é prevista para ocorrer já com o país em plena campanha eleitoral e pode ser um fator de desgaste para o governo. Para o mesmo período é prevista a volta de manifestações como aquelas vistas em junho.

O último levantamento feito pela Embratur faz uma comparação entre os hotéis

selecionados já disponíveis para reserva pelo site da FIFA com tarifas em dólar. Em geral as variações em relação a junho, mês em que foi realizada a Copa das Confederações, e até julho e agosto superam a marca dos 100%. O segundo hotel com maior variação também está na capital da Bahia, com um percentual de 397% a mais na diária da Copa em relação ao que era cobrado em julho passado.

No ofício ao Ministério da Justiça, Flávio Dino diz ainda

que a FIFA, em conjunto com a Match, impõe exigências de quantidade mínima de diárias para o turista que deseja se acomodar em algum dos hotéis negociados pela operadora supracitada.

Segundo informações da própria operadora, há a exigência de estada mínima de duas noites para qualquer período de reserva durante a Copa do Mundo de 2014, exceto para os jogos de abertura e semifinal, em que se exige míni-

mo de três noites, e para a final, com estada mínima de quatro noites.

"Como já foi possível observar na Copa das Confederações, o preço elevado das diárias reverbera por todo o setor de serviços, contribuindo para formar uma inflação da Copa", diz Flávio Dino. "Se o coco custa dez na praia em frente ao hotel, passa a valer R\$ 20, o preço do camarão vai atrás", numa reação em cadeia por todo o setor de serviços, segundo Flávio Dino.



Analistas projetam vendas do varejo em alta no semestre

A perda de fôlego da inflação observada nos últimos meses deve ajudar o setor de supermercados e garantir um resultado positivo para o varejo restrito no fechamento do primeiro semestre, segundo economistas. Após estabilidade do volume de vendas nesse conceito na medição anterior, a média de 14 consultorias e instituições financeiras ouvidas pelo Valor Data aponta para alta de 0,7% na passagem de maio para junho, feito o ajuste sazonal.

As estimativas para a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), a ser divulgada hoje pelo IBGE, vão de queda de 0,2% a expansão de 1,6% no dado mensal. Para o varejo ampliado - que inclui, além dos oito segmentos analisados no restrito, os ramos de automóveis e material de construção - nove analistas projetam avanço de 0,9% no período, em linha com o aumento nos licenciamentos em junho indicado pela Fenabrave, entidade que reúne as revendas de veículos do país.

O cenário para o consumo, no entanto, ainda é considerado menos promissor em 2013 do que nos anos anteriores. Com desaquecimento do mercado de trabalho, confiança do consumidor em que-

da e crescimento mais fraco do crédito, a expectativa é que o varejo continue a apresentar números mais modestos nos próximos meses.

A partir de dados da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Mariana Hauer, do banco ABC Brasil, calcula que as vendas reais do setor subiram 1,6% entre maio e junho, já descontadas as influências sazonais. Esse, diz Mariana, será o principal impacto na alta de 0,9% projetada para o varejo restrito na mesma comparação, já que o segmento de supermercados representa cerca de metade da PMC, sem considerar automóveis e material de construção.

Nas demais atividades pesquisadas pelo IBGE, como os subgrupos de tecidos, vestuário e calçados e móveis e eletrodomésticos, a economista do ABC acredita que pode haver contração das vendas. Como sinal desse movimento, ela menciona o Indicador de Atividade do Comércio medido pela Serasa Experian, que mostrou movimento menor dos consumidores nas lojas desses dois segmentos em junho ante maio. Mariana ainda acres-

centa que as manifestações populares também podem ter prejudicado o comércio de rua naquele mês.

"Houve uma mudança de mix do consumo, o que não significa que as pessoas estejam comprando mais", diz Paulo Neves, da LCA Consultores, que estima aumento de 0,9% das vendas restritas na passagem mensal. Diante da inflação mais alta no começo do ano, Neves observa que os consumidores passaram a optar por produtos mais baratos, escolha que deve perder espaço à medida que os preços cedam. A perspectiva para a demanda por outros bens fora do setor de supermercados, porém, segue pouco animadora, afirma o economista.

Em sua opinião, a piora do humor dos consumidores, detectada em diversos índices de confiança, é reflexo da desaceleração dos fundamentos do emprego e também de condições mais restritas para a tomada de crédito. Nesse ambiente, avalia Neves, é pouco provável que as famílias façam novas dívidas e aumentem o consumo de bens supérfluos. "O que está acontecendo no

mercado de trabalho deixa os consumidores mais receosos", diz.

Para Guilherme Maia, da Votorantim Corretora, o maior comprometimento da renda mensal das famílias - de 21,4% em maio, último dado disponível do Banco Central - é outro fator que impede uma expansão mais robusta do consumo este ano, mesmo com as altas de 1,2% e 1,6% previstas para o comércio restrito e ampliado, respectivamente, entre maio e junho. Segundo o economista, não existe um cenário de recessão da demanda, nem de colapso da confiança dos consumidores, mas todos os determinantes do comércio apontam para crescimento menor em 2013.

No segundo semestre, a expectativa de Maia é que o varejo restrito e o ampliado tenham evolução parecida, já que, de acordo com ele, não há motivos para prever que as vendas de veículos continuem fortes daqui em diante. "Há muitos estoques de bens duráveis se formando e acredito que eles não vão se desfazer", disse.



Fazenda Morungaba

Venda permanente de Bezerros Nelore

Vende-se 7 galoes de defensivo Agrícola GLIZ MAX fone: 96204484

Vende-se 30 novilha Nelore 96204484

G.E.APA - Grupo de Evangelização e Apoio aos Portadores da AIDS - Itapetininga/SP

NÃO APONTE O DEDO ...ESTENDA A MÃO.

Doações: Nossa Caixa - Ag. 0022 - 1 c/c 04.000939-0

Sede: Rua Antonio Arruda Melo, 26 - Jardim Alvorada - Fone: 3272-3111
CNPJ-03365647/0001-05-Decl. Utilidade Pública-Lei Municipal 4.529-04/ julho/2001

ALPHA+MED

Kit Medidor de Glicemia Performa - R\$ 39,90
(Monitor + Lancetador+agulha)
Balança Digital - R\$ 49,90
Fita teste Accu Chek Active c/ 50 n - R\$ 75,00
Fita teste Accu Chek Performa c/ 50 n - R\$ 79,00
Monitor de pressão digital pulso Omron R\$ 159,00

Temos Fraldas Geriatricas
Cobrimos Qualquer oferta da concorrência
OS MELHORES PRODUTOS E OS MENORES PREÇOS!!!

Visite nosso site: www.grupomed.com.br
Disk Entrega (15) 3275-3666
R.: Padre Albuquerque, 182

Queda de liminares passa parte da conta de térmicas para o setor elétrico

O governo conseguiu derrubar duas liminares judiciais que protegiam dezenas de empresas do setor elétrico contra a nova fórmula de divisão dos custos gerados pelo acionamento recorde de usinas térmicas nos últimos meses.

Com isso, abre-se caminho para uma cobrança bilionária às geradoras e comercializadoras de energia, que vinham conseguindo evitar desde maio o novo sistema de rateio do pagamento às térmicas. O assunto tem sido tratado com preocupação pelas empresas, que não desistiram de reverter essa decisão nos tribunais.

O desembargador Kássio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aca- tou os argumentos da Ad-

vocacia-Geral da União (AGU) e suspendeu as liminares concedidas à Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e à Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine). As duas entidades haviam conquistado, na Justiça Federal em Brasília, medidas que protegiam seus associados contra a cobrança definida pela resolução nº 3 do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Por meio da resolução, o governo mudou a fórmula de pagamento às usinas térmicas, que foram acionadas a plena carga no primeiro semestre, devido à queda do nível de armazenamento dos reservatórios de hidrelétricas. Antes, so-

mente consumidores industriais (no mercado livre) e residenciais (pelas distribuidoras) pagavam essa conta. Para evitar que a redução das tarifas de energia anunciada pela presidente Dilma Rousseff fosse corroída por reajustes das distribuidoras, a conta passaria a ser dividida também com comercializadoras e geradoras, a partir de abril. Mas desde então, graças às liminares, elas acabaram sendo poupadas.

Em maio e junho, a liquidação dos contratos de compra e venda de energia pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) somou R\$ 1,8 bilhão. Com a decisão do desembargador, a próxima liquidação (referente às operações de julho) já teria a presença, pela primei-

ra vez, das comercializadoras e das geradoras.

O presidente da Abraceel, Reginaldo Medeiros, minimizou a suspensão das liminares e avisou que a briga continuará nos tribunais. Ele lembrou o histórico favorável de decisões às empresas e ressaltou o fato de que não houve julgamento de mérito das ações.

Medeiros contesta não apenas o teor da resolução do CNPE, mas a forma como o novo rateio dos custos foi implantado. Para ele, por tratar de um assunto que mexe com tarifa, a mudança deveria ter passado pelo Congresso Nacional e ter sido alvo de regulamentação na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

As empresas também reclamam que, na prática,

o governo criou uma nova taxa à empresas ao dividir essa conta com elas. É o que Medeiros chama de "princípio do restaurante": um casal (governo e consumidores) foi jantar em um restaurante caro (as térmicas). Na hora de pagar, criou uma regra que divide a fatura também entre o garçom (comercializadoras de energia) e o dono do restaurante (geradoras).

Procurada, a Apine não quis se pronunciar sobre a queda da liminar que vinha protegendo seus associados contra a cobrança. A liquidação dos contratos de julho, segundo informou a CCEE, está prevista para a primeira semana de setembro. A câmara disse que ainda que, caso as comercializadoras e as geradoras não estejam

mais cobertas por liminares, precisarão pagar suas parcelas nos custos de acionamento das térmicas de modo retroativo.

Medeiros não descartou que os associados busquem individualmente a Justiça. Na segunda-feira, cinco comercializadoras conseguiram liminares. Na semana passada, a Companhia Energética de Brasília (CEB) também foi beneficiada para suas atividades de geração. "Tentaremos acelerar o julgamento do mérito na primeira instância ou apresentar um novo recurso coletivo ao colegiado do TRF", afirmou o executivo. "A visão do desembargador não reflete o posicionamento geral do Judiciário."

Entrevista: Renato Barco, presidente da Companhia das Docas do Estado de São Paulo

"NÃO BASTA APENAS UM TERMINAL, É PRECISO RODOVIAS, FERROVIAS..."

Para o engenheiro Renato Barco, que começou sua carreira em 1974 na Divisão de Tráfego da antiga Companhia Docas de Santos, a atividade portuária é uma das mais difíceis de se desenvolver. Enquanto o Porto de Santos enfrenta dificuldades de acessibilidade, outros, mais novos, carecem de demanda. Para ele, a saída está no Plano Nacional de Logística, que precisa acelerar a integração dos portos a rodovias e ferrovias. A urgência em implementar esse plano, afirma, é essencial para que projetos como o Porto de Açu sejam bem sucedidos.

O que a MP dos Portos muda na vida do Porto de Santos? Quais planos estão sendo traçados hoje em decorrência disso?

Não prevemos um impacto muito grande. Sabemos onde queremos chegar, com a medida provisória ou sem ela. Tudo isso nos remete ao nosso plano para 2024, quando movimentaremos 230 milhões de toneladas. Em 2013, temos a expectativa de bater a meta de 110 milhões de toneladas. Ou seja, em 12 anos, queremos dobrar nossa capacidade. Agora se inicia uma nova fase concorrencial, mas ainda é muito cedo para saber como será o futuro da atividade no porto em decorrência disso. Até porque ainda está sendo pensada a regulamentação da lei. Não sabemos como serão as regras dos portos privados.

Mas o senhor, e outros presidentes de portos, foram consultados sobre a MP?

Nos ativemos às questões dos investimentos. A questão jurídica foi toda pensada pelo governo federal, sem a interferência das companhias.

Os portos privados podem "roubar" cargas dos públicos?

Dentro desse mesmo plano, aferimos que nossa capacidade de movimentação de contêineres alcançará 11 milhões de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Mas nossa projeção é de uma demanda de 9 milhões de TEUs, muito maior do que há hoje. Estabelecemos uma folga razoável, mas com um grande crescimento. Não sei se parte disso será "roubado" pelos portos privados. É preciso calma, pois a maturação deste mercado virá com o tempo.

A meta de movimentar 320 milhões de toneladas é viável? Este ano, com a supersafra foram registrados inúmeros problemas

Sim. Isso nos obrigou a tomar medidas de ordem práticas para reduzir os problemas. Outras, demandam tempo até saírem do papel. Temos problemas de acessibilidade. Isso é claro.

Investimentos recentes em portos têm enfrentado muitas dificuldades para emplacar, caso do porto de Açu. A viabilidade de um porto é tão difícil assim de ser conquistada?

Não é para um porto como o de Santos. Temos a felicidade de estarmos localizados no carro-chefe, na locomotiva do país. Além de estarmos em um estado com uma demanda incrível, há altíssimo valor agregado. Se temos problemas de infraestrutura para atingir nossos objetivos, imagino que portos mais afastados tenham problemas ainda maiores. Isso faz com que, em muitas vezes, a carga que deveria fluir por outros locais, flua por Santos. O Plano Nacional de Logística, que determinará a política portuária, tem que se preocupar com a infraestrutura desses

locais. Não adianta apenas colocar um terminal em uma área inóspita. Agregado a esse terminal, são necessárias ferrovias, rodovias e uma área desenvolvida. Um país que quer crescer precisa desenvolver novas regiões.

Falta integração entre o porto e os governos federal e estadual para mitigar esta questão?

Acho que há muitas dificuldades em transferir a produção para outros portos, que não o de Santos. Nossa interlândia primária fica a mil quilômetros de distância, em um canal que converge tudo para cá. Não seria o momento de criticar alguma esfera do governo, pois todos estão respondendo às demandas. O porto está fazendo sua lição de casa, o estado e o governo federal também. Temos projetos, como o Ferroanel, que facilitarão o escoamento, não só da safra, mas da produção industrial. A carência é tão grande, que as obras caem no esquecimento. Agora nós estamos em licitação para construir outro trecho da Avenida Perimetral, no Guarujá. Também há um processo para obra do Mergulhão, que irá revitalizar a área que compreende do armazém 1 ao 8. Para a cidade, será muito positiva, trará Santos para perto do porto.

A lição de casa está em dia, mas há problemas de armazenagem...

Temos uma capacidade de armazenamento de grãos e açúcar que ultrapassa 2 milhões de toneladas. O que agrava o problema é a chegada simultânea de toda essa carga. Mesmo assim, conseguimos fazer com que todos os navios fossem atendidos. Podemos até melhorar a armazenagem no porto, mas a questão é que faltam áreas de armazenagem na origem. Os produtores têm limitações e, em muitas situações, fazem dos caminhões ou dos vagões seus armazéns. Tudo fica estocado na Cônego Domênico Rangoni (rodovia que é o principal acesso ao porto).

Qual a responsabilidade do porto nessas filas, estejam na terra ou no mar?

Percentualmente, é difícil dizer. Há muitos navios ao largo querendo atracar, mas muitos deles vêm sem programação. É uma quantidade incompatível, até mesmo injus-

ta, com a capacidade de atracação. Por outro lado, os terminais têm suas responsabilidades em relação a investimentos em equipamentos compatíveis com a alta performance. O porto, digo, a Companhia das Docas, tem como sua responsabilidade cuidar da dragagem, dar condição para que os navios circulem e atraiam no porto.

Falta uma organização maior fora do terminal portuário, em relação a agendamento de horários, por exemplo?

Não adianta chegar uma carga de 10 mil toneladas, quando a capacidade é de 5 mil. Pedimos a colaboração de exportadores e importadores, que ao mandar uma carga dessas, consultem os terminais para ter conhecimento de seu local na fila. Hoje, temos um controle muito bom, mas tudo feito de forma manual.

Como vê a evolução do porto?

Quando cheguei, ele só ia até o terminal 35. Era muito menor que hoje. Vi a expansão para a margem do Guarujá e a criação do corredor de exportação. Depois, ficamos muitos anos sem vermos grandes obras do governo federal para o seu crescimento. Com o renascimento da Secretaria Especial de Portos, isso foi retomado. Foi feito o plano nacional de dragagem, que contemplou o porto de Santos. O que necessitamos agora são de obras que melhorem a logística, os gargalos rodoferroviários no entorno do porto.

Há uma área na margem do Guarujá habitada por uma comunidade carente. Isso restringe o investimento?

É uma pedra no sapato. Se de um lado você tem famílias, que requerem cuidados, há uma área fronteira que poderia ser aproveitada. Eles não vivem divinamente e nós não conseguimos construir mais terminais. Serão necessárias intervenções do governo federal, do Ministério das Cidades, para tirar estas famílias de lá.

Como é ser meio empresário, meio gestor público?

É difícil para o Renato Barco empresário entender as mazelas de uma empresa pública. Há coisas com as quais você é obrigado a conviver. Vacilos podem ser irreversíveis em uma empresa pública, podem manchar até o seu CPF.

Auto Escola CFC A E CFC B



...35 anos de tradição

Curso para renovação de carteira de habilitação diurno e noturno

Av. Francisco Válio, 438 - Centro- Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273

**Assistência Técnica
Telefonia Celular &
Informática**

telecomsa@telecomsa.com.br
www.telecomsa.com.br
(15) 3272 2496

**Av. Prof. Francisco Válio, 395
Centro - Itapetininga / SP**

Emissoras de rádio contestam mudanças na legislação para rádios comunitárias

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) está contestando mudanças feitas pelo Ministério das Comunicações em regras para as rádios comunitárias. Em documento assinado com mais 20 associações estaduais do setor, são questionados três itens de uma portaria publicada recentemente que, segundo as entidades, contrariam a legislação e, por isso, devem ser revogados.

O primeiro item da portaria contestado pelas associações é o que permite às rádios comunitárias receberem patrocínio, sob a forma de apoio cultural, de poderes e órgãos públicos. Segundo a Abert, essa mudança contraria a Lei nº 9.612, de 1998, que instituiu o Serviço de Radiodifusão Comunitária, que permite o patrocínio, desde que restrito aos estabelecimentos si-

tuados na área da comunidade atendida.

O segundo item é o que possibilita às emissoras comunitárias excederem o limite de transmissão de sinal, até 1 quilômetro, dependendo das características geográficas e urbanísticas da emissora, e mantidas as condições técnicas da autorização. Segundo o Decreto nº 2.615, que regulamenta o serviço de radiodifusão comunitária, a cobertura dessas emissoras é restrita a um raio de 1 quilômetro a partir da antena transmissora, destinada ao atendimento de determinada comunidade de um bairro, uma vila ou localidade de pequeno porte.

O terceiro ponto crítico da medida, segundo as entidades, prevê que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) possa destinar canais em faixas de frequência dife-

rentes a emissoras comunitárias situadas em localidades próximas. O problema, segundo a Abert, é a possibilidade de interferências de sinais entre as próprias rádios comunitárias.

A assessoria de imprensa do Ministério das Comunicações informou que a carta da Abert ainda não chegou e que só irá se manifestar depois que receber o documento. Segundo a assessoria de imprensa da Abert, a entidade entregou ao ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, uma contestação legal dos termos da portaria no dia 31 de julho.

A manifestação foi assinada pela Abert e por presidentes das associações estaduais de radiodifusão durante o 15º Congresso Catarinense de Rádio e Televisão, realizado na semana passada em Florianópolis.

Proibida a produção de cigarro com sabor ou aroma

A partir de 14 de setembro, começa a vigorar a proibição de produção de cigarros com sabor ou aroma. Segundo o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Barbano, que tratou do tema segunda-feira, no seminário anual da Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), inicialmente sairão do mercado todos os produtos com sabores característicos de mentol, cravo, canela, chocolate, baunilha, morango e conhaque. Já outros aditivos, como o açúcar, serão analisados por uma comissão de especialistas em

um prazo máximo de 12 meses.

"O Brasil será o primeiro país no mundo a tirar cigarros com sabor do mercado", destacou Barbano, garantindo que a comissão não terá representantes da indústria do tabaco.

"A norma foi alterada por pressão da indústria do fumo. Na verdade, a proibição será parcial, postergando o prazo em um ano para a retirada total dos aditivos que mascaram o sabor do tabaco. A decisão é um retrocesso, contrariando inclusive pareceres da área técnica da própria Anvisa, que argumentam que alguns aditi-

vos aparentemente não mudam o sabor, mas quando combinados tornam o cigarro mais palatável e têm o mesmo efeito dos sabores característicos", disse Paula Johns, diretora da ACT, em nota da Anvisa.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 90% dos fumantes iniciaram o hábito antes dos 19 anos e os jovens são o principal alvo da indústria do tabaco. Menta, cacau, baunilha e canela são alguns dos sabores usados para camuflar o gosto ruim e tornar o ato de fumar mais agradável, especialmente na primeira vez

Smartphones assumem a liderança das vendas de celulares pela primeira vez



Os smartphones representaram a maioria das vendas de celulares em todo o mundo pela primeira vez no trimestre entre abril e junho, mostrou uma pesquisa nesta quarta-feira.

A pesquisa, realizada pela empresa Gartner, mostrou que as vendas de smartphones totalizaram 225 milhões no segundo trimestre, ou seja, 51,8% de todos os celulares vendidos no período.

Esta é a primeira vez que as vendas excederam a de celulares tradicionais, que são mais básicos, sem acesso ou com acesso limitado à internet e aplicativos.

Segundo a pesquisa, a Samsung continuou liderando as vendas de smartphones e celulares e o sistema Android, do Google, manteve sua posição com 79% dos smartphones vendidos.

O iOS da Apple, o sistema operacional do iPhone, permaneceu em segundo com 14,2% de participação, em queda, em relação aos 18,8% no ano anterior.

A Gartner disse que a média de preços da Apple caiu porque muitos dos telefones vendidos eram mais antigos, exceto os modelos de iPhone. Isso 'demonstra a necessidade de um novo carro-chefe', disse Gupta, mas acrescentou que 'é arriscado para a Apple introduzir um modelo com preço mais baixo também'.

O Windows Phone, o sistema operacional da Microsoft, ficou com o terceiro lugar, com 3,3%, à frente da BlackBerry, cuja participação caiu para 2,7%.

'Embora a Microsoft tenha conseguido aumentar sua participação e volume no tri-

mestre, deve continuar se focando em aumentar o interesse com o desenvolvimento de aplicativos para ajudar a aumentar seu apelo entre os usuários', disse o analista da Gartner, Anshul Gupta.

Os dados da Gartner mostraram que a Samsung vendeu 71,3 milhões de smartphones no trimestre, representando uma participação de mercado de 31,7%. A Apple ficou em segundo com 31,9, seguida pela sul-coreana LG, com 11,4 milhões e participação de 5,1%, pela chinesa Lenovo e ZTE.

A Samsung também foi a maior vendedora de todos os celulares, com um total de 107 milhões no período, ou 24,7%. A finlandesa Nokia ficou em segundo com participação de 14% e 60,9 milhões de celulares vendidos.

Folha nos Esportes

'Enferrujada', seleção brasileira cai diante da Suíça na volta à Europa

LIFLEX A CASA DA BORRACHA

DISTRIBUIDOR: ORION GOOD YEAR SPIRAFLEX

MANGUEIRAS - FLEXÍVEIS HIDRÁULICOS, CONEXÕES

CORREIAS: A, B, C, D, COLHEITADEIRAS - EPI'S

LONAS PLÁSTICAS (SILOS) - LENÇOL DE BORRACHA

www.liflex.com.br
3271.2570 - 3271.8090
liflex@liflex.com.br
Rua Alfredo Maia, 765 - Centro - Itapetininga - SP

Em sua primeira apresentação depois do título da Copa das Confederações, a seleção brasileira foi derrotada pela Suíça por 1 a 0 na noite desta quarta-feira, na Basileia, e perdeu uma invencibilidade de 11 partidas. Com atuações apagadas de seus principais jogadores, incluindo Neymar, a equipe de Luiz Felipe Scolari teve problemas diante de um adversário que fez mais do que tentar impedir o Brasil de jogar e acabou premiada por um bisonho gol contra de Daniel Alves.

O próximo compromisso da seleção será no dia 7 de setembro, em Brasília, contra a Austrália, três dias antes de enfrentar Portugal e Cristiano Ronaldo em Boston. A equipe segue sem vencer na Europa na segunda Era Felipão, tendo perdido dois jogos e empatado outros dois desde que o treinador do penta assumiu. Mas foi a primeira partida desde 3 de julho de 2012, num amistoso com o México, ainda sob o comando de Mano Menezes, que a seleção deixa

o campo sem marcar gols.

A seleção começou o jogo já com uma grande oportunidade, aos três minutos, quando Hulk recebeu um cruzamento de Oscar na pequena área, mas mandou por cima. Concentrando as ações pelo lado esquerdo do campo, ao ponto de muitas vezes Neymar, Oscar e Hulk caírem pelo setor ao mesmo tempo, o Brasil tentava vencer o bloqueio defensivo suíço. Aos 10 minutos, Neymar já havia conseguido "pendurar" o zagueiro Senderos.

Oscar acertou um chute que passou perto aos 13, mas logo depois a Suíça mostrou que a performance defensiva nas eliminatórias europeias não é tudo numa equipe praticamente classificada para a Copa do Mundo: com o habilidoso atacante Xherdan Shaqiri, do Bayern de Munique, a equipe da casa saía nos contra-ataques. Num deles, aos 19, o próprio Shaqiri obri-

gou uma bola rasteira.

Os suíços também começaram a marcar o Brasil melhor, especialmente Neymar. E, num lance de pura frustração com o vigor da marcação do lateral Lichsteiner, do Juventus, Neymar deu uma entrada forte no jogador e iniciou um empurra-empurra em campo, levando o amarelo.

Aos 27, Jefferson por pouco não falha num chute de Xhaka. Melhor no jogo, a Suíça pressionou a seleção, que só foi incomodar o adversário aos 36, quando Paulinho acertou uma cabeçada no travessão. Logo depois Neymar foi seguro pela camisa dentro da área numa arrancada, mas o árbitro alemão Deniz Aytekin mandou seguir. Oscar perdeu sozinho diante de Benaglio aos 44.

No segundo tempo, a Suíça abriu o placar logo em seu primeiro ataque: na tentativa de cortar um cruzamento de Behrami pela direita, Daniel Alves cabeceou

como um artilheiro. A seleção sentiu o gol e quase levou o segundo aos seis minutos, quando Dante recuou forte demais uma bola para Jefferson e o goleiro "furou", recuperando-se a tempo de evitar que Seferovic empurrasse para a rede.

Felipão tirou Marcelo, Fred e Luiz Gustavo, trazendo Maxwell, Jô e Fernando para o jogo. E não demorou muito para trazer um terceiro volante para o jogo, trocando Oscar por Hernanes. Hulk chutou por cima aos 16 depois de bom passe de Maxwell. O atacante do Zenit São Petersburgo saiu para a entrada de Lucas, que deu mais movimentação à frente. Mas foi a Suíça quem continuou mais perigosa, para a frustração de Felipão à beira do gramado. E um cruzamento que Neymar mandou pela linha lateral aos 32 minutos foi um retrato da noite pouco inspirada da seleção na Basileia.

SUÍÇA 1 X 0 BRASIL

Dr. Jorge Paunovic - AJORI 416

“O Dia dos Pais”



No próximo domingo comemoraremos o “Dia do Pai”. A origem dessa data teria surgido na Babilônia, onde, há mais de quatro mil anos um jovem chamado Elmesu teria moldado em argila o primeiro cartão. Desejava sorte, saúde e longa vida ao seu pai.

Em 1909 nos Estados Unidos da América Sonora Luise resolveu criar um dia dedicado aos pais, motivada admiração que sentia pelo seu pai, William Jackson Smart, que após a morte da esposa criou seus seis filhos sozinho. A data escolhida, 19 de junho é o dia do natalício de William. O interesse pela data difundiu-se da cidade de Spokane para todo o Estado de Washington e daí tornou-se festa nacional. Em 1972 o presidente americano Richard Nixon oficializou “O Dia do Pai”.

Segundo a tradição nos Estados Unidos da América a comemoração é no terceiro domingo de junho. Em Portugal é comemorado a 19 de março segundo a tradição da Igreja Católica que neste dia celebra São José, marido de Maria (a mãe de Jesus Cristo).

No Brasil é celebrado no segundo domingo de agosto. Relata-se que o publicitário Sylvio Bhering propôs a primeira celebração do “Dia dos Pais” no

Brasil a 14 de agosto de 1953, dia de São Joaquim patriarca da família Bhering.

No passar do tempo as responsabilidades dos pais modificaram-se para melhor. Durante muitos anos ao se tornar pai o homem passava a ter responsabilidades com seus filhos, cujo dever era o de sustentá-los de forma digna, dar-lhes amor, carinho e proteção. A responsabilidade pela educação dos filhos era da mãe enquanto que o pai era o responsável pelo sustento do lar.

Nos tempos modernos e diante das exigências da vida atual passaram ambos a sustentar os filhos, dividindo as responsabilidades de sustento, educação, amor e carinho.

Muitos pais hoje cuidam dos filhos enquanto que a mãe provê o sustento da casa, participam ativamente da educação dos filhos e cuidam do lar.

Os pais modernos auxiliam a esposa no lar e no cuidado dos filhos muitas vezes trocando fraldas, dando banho nas crianças, alimentando os filhos, auxiliando no aprendizado escolar. Alguns passam a cuidar dos filhos sem a presença femini-

na em algumas circunstâncias e tem sua dedicação reconhecida.

Justa essa homenagem, embora alguns a tenham como comercial é uma demonstração de reconhecimento pela dedicação que os pais tem para com seus filhos. Não importa como essa comemoração seja feita o mais importante é a demonstração, pelos filhos, do respeito, admiração e carinho para com aquele que se dedica a formação tanto material como moral de seus filhos, dando exemplo de educação e honestidade.

Vamos então comemorar o dia de nosso “herói” e prestar-lhe uma homenagem sincera demonstrando todo nosso apreço para com aquele que não mediu esforços para nos deixar como herança a educação para que pudéssemos seguir a nossa vida em busca de nosso espaço na sociedade e acima de tudo para que pudéssemos ser úteis aos nossos semelhantes.

Pai aproveite cada instante ao lado de seu filho, participe ativamente da vida dele para que ele possa ter lembranças e recordações boas dos momentos que passaram juntos. Dê bons exemplos, traga a esperança e os sonhos para junto daqueles que estão sob a sua responsabilidade por que pai não é somente aquele que gera, mas aquele que cria.

Liderança - missão com enormes responsabilidades

Hoje, no próprio Ensino Fundamental, já se ensina aquilo que anteriormente era transmitido pelos livros de Administração ou de outros cursos superiores, no sentido de não se confundir líder com chefe. As diferenças são claras: a chefia é imposta, enquanto que a liderança é conquistada através das próprias características pessoais. Pode ocorrer que as duas caminhem juntas. Aliás, num processo democrático isso deveria acontecer com frequência maior que a habitual. No entanto, o processo de escolha não se restringe apenas ao eventual mérito dos concorrentes, mas também à conjuntura do momento. Essa conjuntura muda, e com ela mudam também os resultados.

Disso tudo se conclui que é um conjunto de fatores que define quem será ou não alçado à liderança, quer de um país,



Silas Gehring Cardoso Ajori 033

estado, município, entidade ou setor. Muitas vezes, há uma preocupação exagerada com nomes, e nenhuma preocupação quanto a posturas ou filosofia de ação. O líder tem sensibilidade para ouvir e sabe também o momento adequado para tomar decisões. O líder tem postura de estadista, sem perder a humildade. O líder tem metas a serem alcançadas.

Avançando um pouco mais nesta análise, podemos dizer que a liderança acaba sendo uma missão dada por Deus para alguém ajudar a melhorar as condições dos demais à sua volta. A liderança é, pois, uma missão sagrada. Se for desvirtuada, sendo utilizada para bus-

car benefícios pessoais ao invés dos benefícios da coletividade estará se jogando fora uma oportunidade preciosa de mudar para melhor os rumos daqueles que esperam lucidez e responsabilidade nas ações dessa liderança.

O Brasil passa por um processo de depuração. É um processo lento, mas progressivo. O povo não aceita mais, docilmente, que alguém usufrua da posição de liderança a que foi guindado, para locupletar-se à custa da miséria de uma parcela desse povo. Tenho fé que esse processo de depuração vai, com a conscientização da nossa gente, atingir todos os seus objetivos.

Silas Gehring Cardoso é redator chefe dos jornais Folha de Itapetininga e Tribuna Popular e presidente da AJORI Associação dos Jornalistas e Radialistas da Região de Itapetininga.

MADIA DESPACHANTE POLICIAL

Competência e Responsabilidade

Transferência, licenciamento, 1º emplacamento, renovação de CNH, IPVA, multas, etc.

Financiamento em até 12x.

O mais completo escritório de despachante da região.

Rua Capitão José Leme, Nº 258
Telefones: 3271-9155 e Telefax: 3271-8084

CLUBE DOS BANCÁRIOS DE ITAPETININGA



Aulas de hidroginástica e natação em piscina aquecida
Academia
Musculação, alongamento, ginástica localizada e jump
Aulas de dança
Quarta-feira : Axé
Quinta-feira: Dança de Salão Esportes
Escolinha de futebol, volei e tênis

Venha conferir ou ligue para (15) 3271-0850

Veste Fácil...

Veste Surf Many



www.surfmany.com.br

Campos Sales, 395 FONE 3272-6300
Aristides Lobo, 128 FONE 3271-0105
Itapetininga Shopping FONE 3373-1577

TUDO EM ATÉ
6x